

Medicina Veterinária

FIXADOR ESQUELÉTICO EXTERNO COM ABORDAGEM FECHADA EM OSTEOSSÍNTESE DE TÍBIA EM UM CANINO – RELATO DE CASO

Carolina Soares Ribeiro - Graduanda do 13º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV;
carolina.ribeiro1@estudante.ufla.br

Rhuan Pereira Menezes - Graduando do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV;
rhuan.menezes@estudante.ufla.br

Mylena de Souza - acadêmica do 8 módulo de medicina veterinária, UFLA/DMV;
mylena.souza@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Cirurgiã Autônoma;
amanda.n.o@hotmail.com

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Doutorando em Ciências Veterinárias, UFLA/DMV;
dmunhozneto@yahoo.com.br

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor do Departamento de Medicina Veterinária,
UFLA/DMV; lalmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Fratura corresponde a uma lesão de descontinuidade ou rompimento da estrutura óssea. As fraturas em tibia são relativamente comuns em pequenos animais, o que compreende mais de 10% de todas as fraturas. O diagnóstico desta enfermidade é realizado por meio do exame clínico ortopédico e radiográfico. Como tratamento pode-se optar por terapia conservativa ou cirúrgica, ambas visando a imobilização da fratura. A decisão varia de acordo com a classificação e escore de estabilidade da fratura. O fixador esquelético externo (FEE) é uma intervenção cirúrgica que consiste na inserção de pinos nos segmentos proximais e distais do osso fraturado, que são unidos por barras externas ao membro. Este método, quando aplicado em abordagem fechada, ou seja, sem acessar cirurgicamente o local da fratura, mantém os fatores osteogênicos na região da fratura, permitindo a consolidação óssea através da osteossíntese biológica, sendo um procedimento de eleição em fraturas de ossos longos de pacientes jovens. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente canino, macho, sem raça definida, de aproximadamente 4 meses de idade com fratura de tibia, em que foi utilizada abordagem fechada na osteossíntese com FEE. Foi realizada redução manual da fratura e obtido o correto alinhamento do osso e, em seguida, com o uso de abordagem fechada, foram implantados 2 pinos de rosca central e 1 pino de schanz de 2,5mm de diâmetro em cada fragmento ósseo e construído com esses implantes um FEE bilateral uniplanar do tipo IIA. As placas fisárias não foram incluídas na estabilização da fratura, pois poderia gerar prejuízo ao desenvolvimento ósseo, por se tratar de um paciente em fase de crescimento. No pós-operatório imediato, realizou-se estudo radiográfico no qual confirmou o alinhamento e a redução da fratura. Um novo estudo radiográfico foi feito após 3 semanas, comprovando a consolidação da fratura. Em seguida, foi retirado o FEE. A abordagem cirúrgica de foco fechado promoveu consolidação óssea em um período muito curto de poucas semanas devido sua capacidade de preservar os componentes celulares da fratura e, sobretudo, por se tratar de um paciente jovem com grande capacidade biológica para osteossíntese.

Palavras-Chave: Ortopedia veterinária, osteossíntese biológica, fixação óssea.

Link do pitch: https://youtu.be/MvvIGNcV_-Y